

Tatuapé, Vila Maria e Águia de Ouro se superam no primeiro dia

A primeira noite de desfiles do Grupo Especial de São Paulo foi marcada por muitas escolas em condições de brigar pelo campeonato. O bom desempenho de Unidos de Vila Maria, Águia de Ouro e Acadêmicos do Tatuapé criaram uma expectativa de que um resultado inédito no Carnaval.

A Vila Maria foi a segunda a se apresentar e homenageou a cidade paulista de Ilhabela. Apostou no trabalho de barracão elaborado, num samba que funcionou na avenida e no luxo das fantasias.

A Águia de Ouro desfilou na sequência e emocionou ao falar sobre o ventre materno no enredo Ave Maria, Cheia de Faces. As paradinhas da bateria comandada por Mestre Juca ajudaram a animar o público.

Já a Acadêmicos do Tatuapé homenageou a escola de samba Beija-Flor de Nilópolis. Com uma apresentação impecável, embalada pelo ótimo samba, um dos melhores do Carnaval, a agremiação fez jus a todos os campeonatos da coirmã carioca.

Além delas, Gaviões da Fiel fez um dos melhores desfiles da agremiação desde 2003, quando foi campeã pela última vez. Vale destaque o trabalho de maquiagem na composição dos personagens da escola.

O mesmo vale para a Nenê de Vila Matilde, que homenageou os 30 anos de carreira da atriz Claudia Raia. A escola teve ótima harmonia e evolução, além de alegorias que se transformavam na avenida.

A noite ainda teve Rosas de Ouro contando a história da Tatuagem, e Pérola Negra homenageando o bairro da Vila Madalena através da dança.

Chuva e escuridão

Nem só do brilho das escolas foi marcada a primeira noite de desfiles. Após uma chuva pouco antes do início das apresentações, um transformador de rua explodiu, deixando a região do Anhembi no escuro. Por conta disso, o Sambódromo ficou iluminado graças ao sistema de geradores.

R7.COM (06/02/2016)